



ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PALÁCIO FILINTO MÜLLER

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data 16/03/94
cod 70300090

OF. Nº 75/GLS/94

Cuiabá, 10 de Março de 1.994

Senhor Administrador,

Na qualidade de digno representante do VALE DO ARAGUAIA neste Parlamento e a pedido da Comissão de Produtores Rurais preocupados em encontrar elementos que visem solucionar o impasse criado entre colonos e a comunidade indígena envolvendo questão fundiária na Região do Baixo Araguaia, mais precisamente na localidade denominada Serra do Urubú Branco, no Município de Vila Rica e Confresa, estamos convidando Vossa Senhoria para juntamente com a Delegacia Regional dessa Fundação e Lideranças Indígenas locais Jurisdicionadas em São Félix do Araguaia, promovermos uma Reunião onde se farão presentes representantes da FUNAI a comissão de Agricultores e Diretores do INTERMAT dia 17 de Março do corrente, nas dependências da Câmara Municipal de Confresa, quando então estaremos tratando do assunto supra mencionado.

Dada a gravidade do problema e, sendo a FUNAI uma das partes envolvidas, insistimos em salientar a importância da Vossa presença, o que nos motiva a solicitar confirmação por escrito.

Ao exposto, colhemos o oportuno para reiterar-lhes protestos de elevado apreço.

Atenciosamente,

Deputado LINCOLN SARGIN-PP/L
2º Secretário

"VALE DO ARAGUAIA-nosso compromisso maior"

ILMº SR.
ARIOVALDO JOSÉ DOS SANTOS
MD. Administrador Regional da FUNAI
CUIABÁ-MT

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Fundação Ezequiel de Almeida
Sec. Cab 2º. SUER
Prot. Nº 172
Data 10/03/94
Margarida

(90)
3383

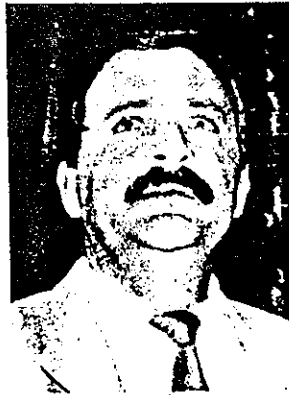
Tapirapés

Saggin negocia para garantir a propriedade das terras

■ Existe ameaça de desapropriação em favor dos tapirapés

Uma comissão formada por representantes de proprietários do município de Confresa esteve reunida com o deputado Lincoln Saggin em busca de solução para garantia da propriedade de terras - cujos títulos foram distribuídos em 1960 pelo Intermat - que hoje podem ser desapropriadas em favor dos índios tapirapés, da aldeia Urubu Branco, naquela localidade.

Saggin explicou que os proprietários tentaram entendimento com a Funai de São Félix que transferiu a resolução do problema para Cuiabá. Na capital, os homens da Funai informaram que a questão se resolve em São Félix do Araguaia. A Funai, por decreto expedido em 91 pelo Ministério da Justiça, criou um grupo para pesquisa, levantamento e possível demarcação daquelas terras para os tapirapés. O deputado Lincoln Saggin considera a questão improcedente, já que



Saggin: em busca de solução

os próprios indígenas parecem não estar interessados nos 22 mil hectares hoje ocupados por proprietários brancos. A área que poderá ser demarcada como reserva indígena é de 164 mil hectares.

Em todo caso, está prevista uma reunião entre a comis-

são de proprietários, Intermat, advogados dos proprietários, representantes das Funai de Cuiabá e São Félix do Araguaia e lideranças indígenas - caciques - para se chegar a um denominador comum. Lincoln Saggin pretende, se for necessário, ir até a capital federal com os proprietários para tentar entendimento no Ministério da Justiça, contando para isso com o apoio da bancada federal de Mato Grosso e até mesmo do governador do Estado. Jaime Campos também será convidado a participar das negociações em Brasília.

Para Lincoln Saggin, as dificuldades existentes entre índios e proprietários se deve a manipulação de ambientalistas que procuram incentivar a resistência dos indígenas da aldeia Urubu Branco. Os tapirapés já têm uma reserva junto ao rio Araguaia e, no caso, querem outra a noventa quilômetros da primeira.

4